

E se pudéssemos poupar energia através de uma APP móvel?

6 de Fevereiro, 2018

Mudava o seu comportamento energético se existisse uma aplicação móvel ou um jogo interativo capaz de o ajudar? Este é um dos objetivos do FEEdBACk, um projeto europeu que pretende desenvolver, até 2020, soluções ligadas à eficiência energética. É Portugal quem lidera este projeto de 2,3 milhões de euros, através do Instituto de Engenharia de Sistemas e Computadores, Tecnologia e Ciência (INESC TEC), onde está a ser instalada uma das três áreas de demonstração do projeto.

“Estamos a trabalhar numa aplicação móvel, cuja interface será interativa e amigável, para motivar uma utilização mais eficiente da energia através de mensagens personalizadas e competição entre pares. A ideia é que esta aplicação ajude a que sejam feitas pequenas alterações nos hábitos diários que, por sua vez, conduzam a poupanças energéticas e financeiras grandes quer nas casas dos consumidores quer nos locais de trabalho”, explica Filipe Joel Soares, investigador sénior do Centro de Sistemas de Energia do INESC TEC e responsável pelo projeto.

Jogos ou questionários relacionados com tomadas de decisão do dia-a-dia relativamente a comportamentos energeticamente eficientes são algumas das funcionalidades que a app vai incluir. Estão também a ser desenvolvidos painéis de jogo onde os utilizadores podem comparar o seu desempenho energético com o dos seus pares e até partilhá-los nas redes sociais.

Estes conceitos vão, numa primeira fase, ser testados em três áreas de demonstração: Portugal (edifício do INESC TEC), Espanha (vários edifícios no Município de El Prat, em Barcelona) e Alemanha (zona residencial localizada em Lippe).

No entanto, as mudanças comportamentais não vão ser apenas promovidas nas áreas de demonstração. Atividades, tais como campanhas de sensibilização nas redes sociais ou no website no projeto, vão ser promovidas juntos dos vários consumidores dos países que compõem o consórcio para encorajar uma mudança de hábitos relacionada com a eficiência energética.

Ao todo, são oito instituições de sete países europeus (Portugal, Holanda, Suíça, Espanha, Reino Unido, Dinamarca e Alemanha) que estão a trabalhar para promover, estimular e produzir uma energia mais eficiente através de mudanças comportamentais.